



Diário

As crônicas de Nárnia (O leão, a feiticeira e o guarda-roupa)

Contada por Jônathan

Os irmãos Pevensie haviam sido mandados para a casa de um tio, um lugar distante da guerra que acontecia em sua cidade natal. Não havia muito tempo mas eles já sentiam falta de casa, principalmente Lucie, a mais nova.

Era uma casa sombria, sem vida pensaram eles, eles não podiam fazer qualquer tipo de barulho pois incomodava o tio que já era velho, e claro, os incomodava pois eram crianças e crianças precisam de diversão. Em um determinado dia, durante uma brincadeira de esconder-se, a menina mais nova Lucie encontrou um esconderijo que podia parecer normal, como qualquer outro, afinal era um guarda-roupa comum, no entanto, quando Lucie entrou dentro dele não se deu conta de que não havia fundo, e continuou a andar para trás até que esbarrou em uma árvore, sim uma árvore, como qualquer criança curiosa Lucie continuou andando até se dar conta de que estava dentro de

uma floresta, e aparentemente estava nevando. Ela continuou a andar e chegou em um único poste por ali, ela vê alguém se aproximar dela e se da conta de que é um alguém metade homem e metade bode, a garota não se assusta, ela é bastante corajosa para uma criança. A garota dialoga com aquela criatura e ambos vão a cabana dele na floresta para tomar chá, e Lucie o toma como seu amigo, apesar de ter acabado de conhecer aquele estranho. Acabado o chá, eles ouvem um barulho, algo estava chegando e rapidamente o novo amigo de Lucie a mandou ir embora, não era seguro naquele lugar, então a garota saiu, deixando a estranha criatura para trás e andou de volta ao guarda-roupa, e ao sair dele foi correndo para contar a notícia aos seus irmãos. De certo modo, eles não acreditaram em Lucie, afinal era impossível uma floresta inteira estar dentro de um guarda-roupa.

Certo dia, Pedro e Edmundo estavam jogando beisebol e a bola quebrou uma janela da casa, eles ficaram assustados e entraram pra ver onde a bola tinha ido parar, eles discutiram entre si pra poder jogar a culpa em alguém, mas ouviram a voz do tio

e seus passos indo diretamente naquele corredor, então eles correram para se esconder, não queriam levar bronca, e entraram na sala onde estava o guarda-roupa, eles entraram e continuaram andando para trás até esbarrarem na mesma árvore em que Lucie esbarrou na primeira vez que esteve ali, com um sorriso de ironia no rosto Lucie se convenceu que agora vendo com próprios olhos, seus irmãos acreditariam nela. A garota levou seus irmãos a casa do seu amigo estranho, o senhor Tuminus, no entanto a porta estava quebrada e a casa revirada por completo, e Tuminus não estava lá. Eles viram uma mensagem na parede, Tuminus tinha sido levado pela rainha, e de repente os irmãos ouviram um barulho, alguma coisa estava indo na direção daquela casa e Pedro os tirou daquele lugar e seguiram uma voz que pensaram que eram de pessoas, mas quando viram eram um casal castores que aparentemente falavam, e a fêmea quis ajudar os irmãos pois ela acreditava que os quatro faziam parte de uma profecia antiga que havia de se cumprir com a chegada deles. Após os castores servirem os

irmãos com água e comida, a fêmea pegou um pergaminho que tinha uma aparência antiga e mostrou aos quatro, e lhes disse que havia uma antiga profecia em que dois filhos de Adão e duas filhas de Eva chegariam em Nárnia e libertariam seu povo do poder da rainha feiticeira, e seriam proclamados reis de Nárnia.